

Financiamento para reflorestamento

2/9/87

◆ Projecto FO-2 vai ocupar quinhentos hectares

O Fundo das Nações Unidas para a Agricultura, FAO, disponibilizou um apoio no valor de quinze mil dólares — o correspondente a seis milhões de meticals — ao projecto FO-2, com sede em Marracuene, distrito situado na província do Maputo. Este financiamento será aplicado na recuperação da frota de equipamento, o que poderá vir a permitir o cumprimento dos programas do projecto, cuja criação se inseriu no processo de implementação das directivas económicas do Partido relativas ao desenvolvimento das plantações florestais para a exploração de combustíveis lenhosos.

Com o começo da campanha 87/88, cujas metas fixam a plantação de um total de um milhão de árvores numa área de quinhentos hectares e a preparação de outra de quatrocentos hectares, já se iniciou a aplicação do fundo. A medida que se prepara o terreno para o plantio vão sendo derrubadas árvores que são posteriormente transformadas em lenha e carvão.

Manuel Lopes Monteiro, director do Projecto FO-2, estinou em cerca de oito mil esteres de lenha e duzentas e trinta e oito toneladas de carvão a serem produzidos nesta campanha, iniciada em Março último.

•Deparamo-nos com a situação do PRE e tomamos medidas no sentido de melhorar a qualidade da nossa produção, realçou o director Manuel Monteiro, explicando que no caso concreto do Projecto FO-2 já está em curso a reorganização administrativa nas quatro unidades de produção localizadas em Marracuene, Michafutene, Waimbela e Mucapané, com o objectivo de garantir o cumprimento do plano. E neste contexto o factor humano é fundamental, porquanto é a partir deste que se poderá melhorar o controlo da produção e da produtividade, explicou.

CAMPANHA 86/87

Além da campanha em curso, ainda na área florestal, está em execução um programa de exploração racional das florestas estabelecidas, através do corte de estacas de lenha. O ano passado, por exemplo, o Projecto FO-2 conseguiu produzir 3316 esteres de lenha e setenta e quatro toneladas de carvão. Em termos de plantações florestais foram realizados 363 hectares, cifra considerada extremamente baixa em relação às capacidades existentes.

O director do projecto citou como razões do fundo dessa baixa produção a paralisação da frota de equipamento, mais concretamente de tractores, camiões, motobombas, moto-serras e máquina de derrube «Komatsu», tendo como agravante a falta de peças e sobressalentes no mercado nacional, bem como a redução financeira das verbas inicialmente disponibilizadas pelo Programa MONAP ao Projecto FO-2. Acrescentou, porém, que com o financiamento agora concedido, a situação irá alterar-se.

Outro motivo de preocupação são as queimadas descontroladas que se têm vindo a verificar em todas as áreas do projecto, destruindo as plantações. Para fazer face a este problema, a direcção do projecto, em

coordenação com o Comité Distrital do Partido em Marracuene, vai promover um programa de carácter educativo junto das populações circunvizinhas, utilizando «slides» e filmes que possam mobilizar as pessoas no sentido de terem maiores cuidados em relação à floresta, evitando a propagação das queimadas.

dada a fraca capacidade da própria fábrica no seu fornecimento.

ACTIVIDADES COMPLEMENTARES

Além da campanha florestal, a outra actividade a que o projecto está vocacionado relaciona-se com acções de

modo ambicioso, mas possível de realizar, dependendo apenas da nossa organização — frisou o director Manuel Lopes Monteiro, dando ainda a conhecer que na produção animal, os actuais efectivos de bovinos, até ao fim do ano, deverão aumentar em 20 por cento, o que representará um crescimento de trinta e nove cabeças.

Ainda na produção animal, apuramos que até Dezembro próximo atingir-se-á um total de 46 suínos, 118 patos e 67 coelhos.

DESENVOLVIMENTO APICOLA

A gama destas actividades complementares do Projecto FO-2 inclui tam-



O financiamento da FAO ao projecto FO-2 poderá traduzir-se, num futuro próximo, no aumento da exploração de combustíveis lenhosos. Na foto, de Arquivo, vendedores de carvão de um dos mercados da capital

Estas populações são oriundas de zonas afectadas pela guerra, aglomerando-se à volta das unidades de produção do Projecto FO-2, onde praticam a agricultura dentro das áreas de plantação. Isto obrigou o projecto a iniciar um programa de distribuição de terrenos por forma a coordenar a acção da população nessas áreas e por forma a que contribuam na limpeza das plantações, considerando, por um lado, as necessidades da população e a fraca capacidade do projecto em termos de mão-de-obra para o efeito.

O director Manuel Monteiro referiu-se a um outro problema sistémico que tem comprometido a realização das campanhas. Trata-se de vasos plásticos para a produção de plantas,

carácter sócio-económico como sejam a criação animal, apicultura e pesca. O projecto possui, também, um conjunto de unidades de produção, creches para filhos dos trabalhadores e refeitórios, onde os operários agrícolas beneficiam de lanches e almoços.

Neste conjunto de actividades complementares o FO-2 conta com o apoio do Programa Mundial de Alimentação (PMA), e com os fundos gerados pelas vendas dos produtos aos trabalhadores, os quais são investidos em acções de rentabilização a curto prazo.

Na área agrícola, as perspectivas da próxima campanha apontam a exploração de trinta e um hectares de terreno para a produção de milho, mandioca, abóbora, melancia e hortícolas diversas. É um programa de certo

háem o program apicola cujo incremento tem permitido resultados bastante animadores. A título de exemplo, podemos citar a produção deste ano, que atinge cerca de 150 quilogramas de mel, produção considerada muito boa. Este foi um dos melhores anos de produção de mel no projecto, o que permite prever bons resultados para a próxima campanha. O plano desta é de uma tonelada e meia.

Segundo o director Manuel Lopes Monteiro, o plano deste ano visa essencialmente aumentar o número de colmeias para 150 nos três apicultores que o projecto possui nas unidades de Michafutene e Marracuene. Pretende-se, igualmente, fomentar a actividade apícola nos sectores familiar e cooperativo.

O processo de comercialização deste produto ainda não está bem definido dadas as quantidades insuficientes para uma distribuição de acordo com as necessidades. Refira-se que o mel vende-se localmente a quem o solicita.

A actividade apícola conta com a assistência técnica do Programa Nacional de Apicultura que trabalha em estreita colaboração com a direcção do Projecto FO-2.